



Redes

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR
Centro de Pesquisas em Desenvolvimento Regional - CEPEDER

ISSN 1414-7106

REDES	Santa Cruz do Sul	v.10	n.2	p. 1-269	maio/ago. 2005
-------	-------------------	------	-----	----------	----------------

COMISSÃO DE EDITORES
 Prof. Dr.ª Heleniza Ávila Campos
 Prof. Dr. Inácio Helfer
 Prof. Dr. Marcos Artêmio Fischbom Ferreira
 Prof. Dr.ª Marília Patta Ramos
 Prof. Dr. Mário Riedl
 Prof. Dr. Sílvio Marcus de Souza Correa
 Prof. Dr.ª Virgínia Elisabeta Etges

CONSELHO EDITORIAL
 Prof. Dr. Clélio Campolina Diniz (UFMG)
 Prof. Dr. J. Cadima Ribeiro (Universidade do Minho - Portugal)
 Prof. Dr. Jorge Luiz Alves Natal (UFRJ)
 Prof. Dr. Jose Antonio Fialho Alonso (FEE)
 Prof. Dr. José Eduardo Faria (USP)
 Prof. Dr. Luiz Felipe Nascimento (UFRGS)
 Prof. Dr. Martin Coy (Universidade de Innsbruck - Áustria)
 Prof. Dr. Sérgio Boisier (Consultor Internacional - Santiago do Chile)
 Prof. Dr. Sérgio Cotê (Universidade de Quebec/Rimouski-UQAR - Canadá)
 Prof. Dr.ª Margarita Schmidt (Universidade Nacional de Cuyo - Argentina)
 Prof. Dr.ª Martina Neuburger (Universidade de Tübingen - Alemanha)
 Prof. Dr.ª Marta Teresa da Silva Arretche (USP)

INDEXAÇÃO: GeoDados. INDEXADOR de Geografia e Ciências Sociais da Fundação Universidade Estadual de Maringá, Paraná, Brasil.

* CEPEDER - Centro de Pesquisas em Desenvolvimento Regional.
 Secretária: Letícia Gheno Quadri
 E-mail: revistaredes@ppgdr.unisc.br

Os artigos são de responsabilidade dos respectivos autores.

R314 Redes / Universidade de Santa Cruz do Sul. - Vol. 10, n. 2 (maio/ago. 2005). - Santa Cruz do Sul : Editora da UNISC, 2006.
 Quadrimestral
 ISSN 1414-7106
 I. Comunidade - Desenvolvimento. 2. Desenvolvimento rural. I. Universidade de Santa Cruz do Sul. Centro de Pesquisas em Desenvolvimento Regional. II. Universidade de Santa Cruz do Sul. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional.
 CDD : 307.121605

Catálogo: Bibliotecária Fabiana Lorenzon Prates CRB 10/1406

EDUNISC
 Av. Independência, 2293
 Telefones: (51) 3717-7461 e (51) 3717-7462
 E-mail: editora@unisc.br
 96815-900 - Santa Cruz do Sul - RS

UNISC
 UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Reitor
 Luiz Augusto Costa a Campis
 Vice-Reitor
 José Antônio Pastoriza Fontoura
 Pró-Reitora de Graduação
 Luci Eloine Krämer
 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
 Liane Mählmann Kipper
 Pró-Reitora de Extensão e Relações Comunitárias
 Carmen Lúcia de Lima Helfer
 Pró-Reitor de Administração
 Vilmar Thomé
 Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
 João Pedro Schmidt

EDITORA DA UNISC
 Editora
 Helga Haas

Classificação 307.121605

Nº Exemplar 350767

Data 16/05/2007



Sumário / Summary

Editorial 5

O Mercosul e os desafios da integração Latino-Americana
Mercosur and the Challenges of Latin American Integration
 - Gentil Corazza 9

Algumas considerações sobre lácteos: Brasil e Argentina no âmbito do Mercosul
Some considerations on lacteous: Brazil and Argentina inside Mercosul
 - Andréa Hopf Bianquin 21

Política comercial e a exportação dos produtos agrícolas brasileiros
Commercial politics and the exportation of the Brazilian Agricultural products
 - Mirian Beatriz Schneider Braun e Jandir Ferrera de Lima 37

As lutas pela reforma agrária no Brasil: a crise do sujeito social e dos mediadores políticos
The conflict for agrarian reform in Brazil: the social subject and the political mediators crisis
 - William Héctor Gomez Soto 55

Mesorregiões brasileiras: o portal da metade Sul/RS- Mesosul
Brazilian mesoregions: the portal of the southern half/RS - Mesosul
 - Virgínia Elisabeta Etges 73

Limitações e possibilidades da análise de indicadores regionais: o caso do COREDE do Vale do Rio Pardo
Limitations and analytical possibilities of regional indicators: the Rio Pardo Valley case study
 - Marília Patta Ramos e Carlos Águedo Nagel Paiva 83

Desigualdades regionais no Rio Grande do Sul: um enfoque da nova geografia econômica
Regional inequalities in the state of Rio Grande do Sul: the new economic geography approach
 - Cristiano Oliveira 93

O desenvolvimento regional na perspectiva das vantagens competitivas
The regional development in the competitive advantages perspective
 - Dílson Trennepohl 117

O papel do capital humano, do capital social e das inovações tecnológicas na formação de redes territoriais, no crescimento endógeno e no desenvolvimento regional

The role of human capital, social capital, and technological innovations in the formation of territorial networks, endogenous growth and regional development

- Jorge Antonio Santos Silva 129

Crescimento econômico, desenvolvimento social e regional: o caso do Ceará no contexto da Região Nordeste (1970-1998).

Economic Growth, social and regional development: the case of the state of Ceará within the northeast region (1970-1998)

- Ricardo Azevedo Silva 153

Intervenções governamentais nos processos decisórios para a promoção do desenvolvimento regional: um estudo de caso das Secretarias de Desenvolvimento Regional de Santa Catarina – SDR

State interventions in the decision making process of regional development: a case study of the regional development secretaries in the state of Santa Catarina

- Walter Marcos Knaesel Birkner 181

Estratégia de marketing em micro e pequenas indústrias do Vale do Rio Pardo

Marketing Strategies in small and micro industries in the Rio Pardo Valley

- Isabel Cristina Goerck, Aline Fernanda Kuster, Juvir Luiz Mattuella, Jorge Bertinetti Lengler e Cristina Eick 197

Previdência social e agricultura familiar: estudo de impacto em quatro regiões do Rio Grande do Sul

Social security and family farming: an impact study in four regions of the state of Rio Grande do Sul

- Nádia Velleda Caldas e Flávio Sacco dos Anjos 213

Agricultura familiar entre o sistema de produção convencional e orgânico: transição ou coexistência?

Family farming between the conventional and organic system of production: transition or coexistence?

- Erica Karnopp 239

Agroindústrias familiares e o desenvolvimento das economias locais

Small agroindustries and the development of local economies

- Valdemar João Wesz Júnior e Iran Carlos Lovis Trentin 249

Editorial

O volume atual de Redes beneficia-se de um reconhecimento da comunidade científica da área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia, a partir do Qualis trabalhado em novembro de 2005, que a classificou como periódico de conceito A - Nacional. Trata-se de conquista alicerçada em uma série de desenvolvimentos na programação editorial, da qualidade de seu comitê e dos colaboradores da revista - os que publicam e os que julgam - tanto no plano nacional como internacional. A cada número, Redes tem sido escolhida por um número crescente e variado de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, como veículo preferencial para divulgação científica, referenciando-a como publicação com credibilidade acadêmica e garantia de divulgação com abrangência nacional.

O presente número traz um conjunto numeroso de artigos onde o tema do desenvolvimento regional recebeu múltiplos recortes disciplinares e interdisciplinares revelando a riqueza que abriga nos estudos atuais.

Entre os tópicos selecionados, o das relações comerciais entre países mereceu a atenção em três artigos. Corazza recupera o que denomina de "lento e tortuoso processo de integração dos países latino-americanos" ao qual soma-se o desafio ameaçador das pressões sobre a necessidade de discutir a integração via ALCA. Bianquin foca seu artigo sobre o necessário esforço que Brasil e Argentina têm realizado no âmbito cadeia produtiva de lácteos a partir de demandas sub-regionais e da inserção internacional ressaltando a capacidade de adaptação do setor às exigências de mudanças tecnológicas. Braun e Lima partem do argumento que coloca o Brasil como um território pleno de vantagens para manter e ampliar sua inserção no comércio mundial. No entanto, assinalam a pequena participação do Brasil no montante dos negócios mundiais a despeito de seu potencial reconhecido como produtor e exportador de alimentos e salientando o papel importante, mas inseguro de uma proteção disfarçada via taxas cambiais favoráveis.

Entre os temas recorrentes sobre o desenvolvimento o da distribuição da terra é um dos mais antigos e resistentes pelas imensas dificuldades de garantir resultados das políticas tão aceitas no nível discursivo, mas com tantas obstruções no campo da prática com resultados muito aquém dos esperados. Gómez Soto retoma esse campo tenso analisando as contradições entre os discursos voltados para a nutrição do ideário de luta pela terra, tanto do MST como a Comissão Pastoral da Terra (CPT) reconhecidos pelo autor como os mediadores políticos do processo. O autor destaca a fragilidade ideológica dos discursos destas instâncias que assumem como universal e, fazendo parte da consciência popular, um projeto histórico emancipador, num cenário onde os pobres estão distantes de projetos coletivos, numa sociedade individualista e clivada em termos muito mais complexos que os que a esquerda tem colocado de forma simplificada.

O aprofundamento sobre as causas das desigualdades e a busca de instrumentos mais refinados analiticamente têm sido preocupação constante no mundo inteiro. Este exemplar de Redes não foge à regra e três artigos trazem à tona os esforços de pesquisa

e de ação governamental, seja para entender ou para intervir sobre as desigualdades: Etges recupera histórica e conceitualmente o empenho do jovem Ministério da Integração Regional em orientar uma estratégia sobre a redução de desigualdades entre as designadas "Mesorregiões Diferenciadas", 17 ao todo, compreendendo 13 programas de governo. O texto sistematiza o significado desta iniciativa e atualiza as perspectivas que definem o campo de implementação desta política em que a sociedade civil aparece prescritivamente como ator destacado. Ramos e Paiva, por sua vez, exploram o campo das armadilhas postas por indicadores sócio-econômicos tendo como foco exemplos sobre o Vale do Rio Pardo (RS) quanto às diferenças sensíveis que apresentam os indicadores se utilizados de forma desagregada espacialmente e, o cuidado de utilização adequada de índices como PIB e renda domiciliar de municípios, pelos limites que um e outro impõem aos diagnósticos. O valor do texto reside no alerta a pesquisadores e planejadores sobre a possibilidade de erros prosaicos por ocasião do uso ingênuo daqueles índices. Oliveira busca interpretar as desigualdades regionais no Rio Grande do Sul à luz dos quadros teóricos da nova geografia econômica, particularmente através do uso do Índice de Theil, que permite medir o grau de especialização de uma região no que refere à localização industrial. A tese apresentada pelo autor entende as desigualdades através do resultado entre forças centrípetas (de aglomeração das atividades) e centrífugas (de dispersão) entre as regiões, centrando a análise sobre o estado do Rio Grande do Sul.

Os demais textos apresentam verificações variadas sobre o tema do desenvolvimento regional, iniciando, com Trennepohl, que busca nas vantagens competitivas de Porter os elementos necessários para discutir em unidades territoriais não nacionais as razões que explicam e caracterizam os processos diferenciados de desenvolvimento. Jorge Silva privilegia os processos referentes ao desenvolvimento endógeno em que, segundo o autor, os estoques de capital humano constituem insumo estratégico, na medida que capacitam uma região para desenvolver redes de cooperação e o desenvolvimento de sistemas de inovação. Ricardo Silva avalia a trajetória de crescimento econômico do estado do Ceará a partir de 1970, onde as taxas de crescimento acima da média nacional não têm permitido *pari passu* processos de inclusão social. Nesse sentido, os recursos recebidos via incentivos fiscais e financeiros não proporcionaram desenvolvimento social além do crescimento econômico, sendo o Ceará a reiteração de uma história brasileira e latino-americana de concentração de renda e impacto medíocre da economia sobre os indicadores sociais. Birkner aborda o papel exercido pelas Secretarias de Desenvolvimento Regional do Estado de Santa Catarina - SDR, criadas em 2003, pelo governo estadual. As metas de descentralização das ações de governo e a proposta de participação da sociedade civil são analisados à luz dos princípios teóricos do neo-institucionalismo político. O autor atribui à esfera do conhecimento - insuficiente - por parte dos quadros partidários, local onde se dá o recrutamento para os quadros da estrutura dos SDRs, os sinais mais evidentes da fragilidade institucional que reduz a qualidade dos processos de tomada de decisão. Matuella, Lengler e colaboradores abordam um aspecto sensível do desenvolvimento: as estratégias mercadológicas que tornam as empresas competitivas. O estudo envolvendo mais de quinhentas empresas sediadas no Vale do Rio Pardo (RS) tem como base programa do governo gaúcho de extensão empresarial, revelando o quando as MPEs avaliadas ainda negligenciam o uso integrado de ferramentas mercadológicas que

as tornariam mais competitivas.

O desenvolvimento no campo tem sido matéria corrente em Redes, onde a agricultura familiar detém espaço importante. Dos Anjos e Caldas trazem resultados de pesquisa colaborativa apontando como o papel da previdência social rural transcende sua função original de amparo familiar, alcançando importância decisiva na garantia de reprodução da unidade produtiva. Karnopp comenta as possibilidades de transição ou coexistência entre a produção agrícola convencional e a produção orgânica, ambientalmente sustentável. A autora traça cenários prováveis com relação à monocultura do tabaco - de domínio transnacional - e os movimentos para desvencilhamento da mesma, segundo os componentes econômicos e institucionais envolvidos. Wesz Jr. e Trentin em pesquisa realizada em municípios do noroeste do Rio Grande do Sul, junto ao Rio Uruguai, em área de fronteira com a Argentina, trabalham a noção de auto-sustentabilidade territorial onde crescimento endógeno e construção de identidade são valores apontados pelos autores como decisivos para o desenvolvimento. Analisam a cadeia produtiva da agro-indústria de aguardente (cachaça), da região e pontos positivos observados em decorrência dos negócios, como a elevação do nível de qualidade de vida dos produtores e a potencialização da dinâmica associativa dos mesmos.

Aos nossos leitores comunicamos que o número 3 do volume 10 de Redes trará um presente especial através da publicação de um esforço coletivo entre o Programa de Desenvolvimento Regional da Universidade de Québec e o Programa de Desenvolvimento Regional da UNISC, materializado em 12 textos de autores dos dois programas. A alta qualidade dos artigos do número que estamos denominando de "binacional" tem o sentido de ampliar o escopo de Redes e de estreitar cada vez mais os laços entre as duas instituições cujo convênio acadêmico já dura anos.

Boa leitura a todos.

Marcos A.F. Ferreira
Editor-chefe